

## AVALIAÇÃO INTERNACIONAL

# Indisciplina prejudica o ensino no Brasil, dizem diretores

**Interrupções na aula são as vilãs, segundo pesquisa; evasão e bullying foram citados**

ELTON LYRIO  
emorati@redgazeta.com.br

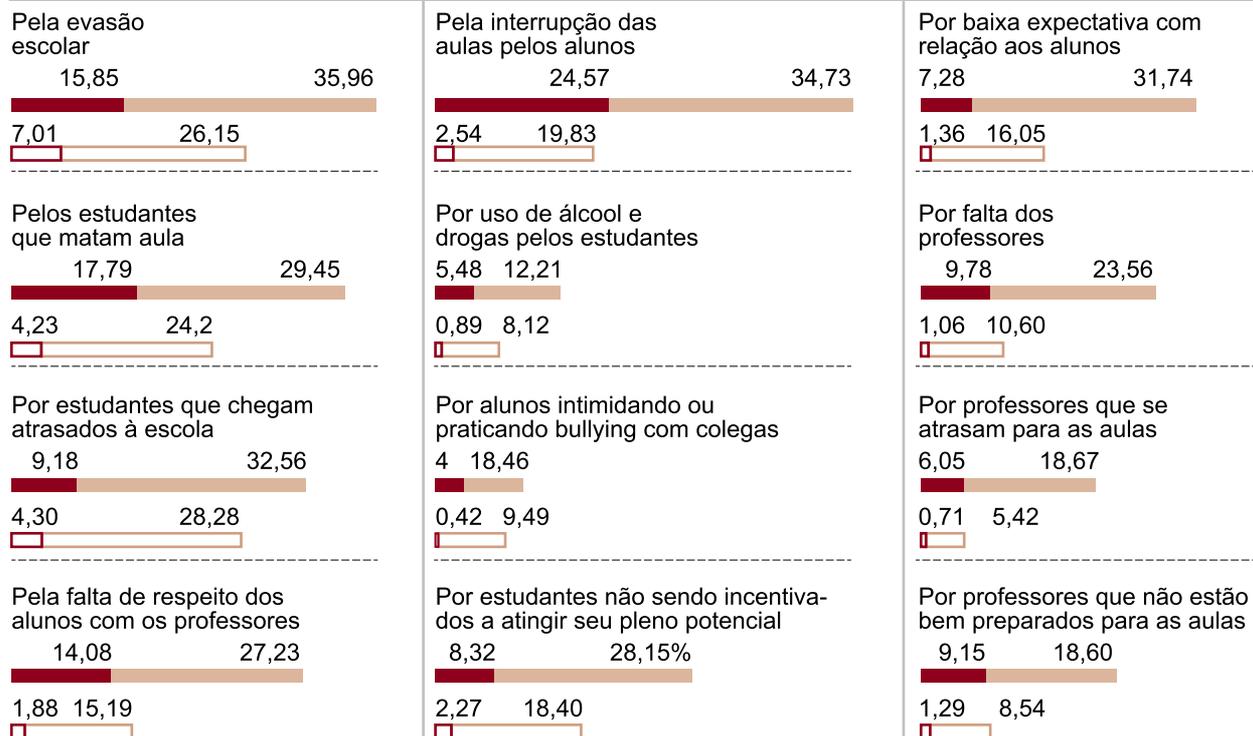
Alunos que “matam” ou interrompem aulas, evasão escolar e falta de respeito dos estudantes com os professores. Esses são alguns dos motivos que mais prejudicam o ensino no Brasil, de acordo com 800 diretores de escolas do país que participaram do Programa Internacional de Avaliação da Aprendizagem (Pisa).

Eles responderam a um questionário com 19 perguntas em que tinham que apontar se determinados fatores atrapalhavam: “nada”, “muito pouco”, “até certo ponto” e “muito” o ensino.

Os dados foram tabulados pela Fundação Lemann e divulgados pelo jornal O Globo. Os resultados mostram que esses problemas são citados com maior intensidade no Brasil do que nos países da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE).

## ATÉ QUE PONTO O ENSINO É PREJUDICADO

**Brasil** ■ Muito ■ Até certo ponto **Respostas dos diretores de escolas avaliadas no último Pisa (em %)**  
**OCDE\*** □ Muito □ Até certo ponto



\*Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico

A Gazeta - Ed. de Arte - Genildo

No Brasil, a resposta com maior percentual de “prejudica muito” foi sobre a interrupção de aulas pelos alu-

nos: 24,57% dos diretores afirmaram que isso prejudica o aprendizado, enquanto nos países desenvolvidos es-

sa média é de 2,54%.

Para o diretor de organização do Sindicato dos Trabalhadores em Educação

Pública do Espírito Santo (Sindiupes), Marcelo Castro, o problema principal é a forma como a educação é

tratada pelos governos. “Não dá para culpar o aluno e a família por tudo. Os resultados são reflexos do des-caso com a educação. O magistério tem baixos salários que não atraem os melhores profissionais”. O diretor acredita que um investimento maior na carreira do magistério traria resultados até mesmo no comportamento dos alunos.

Para o Secretário de Estado de Educação, Klinger Barbosa Alves, o que a pesquisa mostra vai além de questões disciplinares, uma vez que a evasão e as faltas prejudicam o ensino mesmo que o aluno seja disciplinado.

No entanto, o secretário aponta que, em geral, a questão da disciplina também está ligada ao rendimento. O secretário acrescenta que a participação da comunidade e da família na educação é de extrema importância. “A comunidade precisa enxergar a escola como um patrimônio da própria comunidade. Percebemos que há resultados muito bons onde isso acontece”.